



**UNIVERSIDADE RURAL DO SEMI-ÁRIDO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS,
TECNOLOGIAS E HUMANAS
CURSO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS E
TECNOLOGIAS**

PEDRO HENRIQUE MARTINS MAIA

**CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDEDORISMO NA MICRORREGIÃO DO
SERIDÓ ORIENTAL NO ESTADO DO RN**

ANGICOS-RN

2020

PEDRO HENRIQUE MARTINS MAIA

CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDEDORISMO NA MICRORREGIÃO DO
SERIDÓ ORIENTAL NO ESTADO DO RN

Trabalho de conclusão de curso apresentado a
Universidade Federal Rural do Semi-Árido –
UFERSA, como requisito para obtenção do
título de Bacharel em Ciência e Tecnologia.
Orientador: Prof. Dr. Maristélio da Cruz Costa

ANGICOS-RN

2020

© Todos os direitos estão reservados a Universidade Federal Rural do Semi-Árido. O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do (a) autor (a), sendo o mesmo, passível de sanções administrativas ou penais, caso sejam infringidas as leis que regulamentam a Propriedade Intelectual, respectivamente, Patentes: Lei nº 9.279/1996 e Direitos Autorais: Lei nº 9.610/1998. O conteúdo desta obra tomar-se-á de domínio público após a data de defesa e homologação da sua respectiva ata. A mesma poderá servir de base literária para novas pesquisas, desde que a obra e seu (a) respectivo (a) autor (a) sejam devidamente citados e mencionados os seus créditos bibliográficos.

MMAIA 454c Maia, Pedro Henrique Martins.
 CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDEDORISMO NA
MICRORREGIÃO DO SERIDÓ ORIENTAL NO ESTADO DO RN /
 Pedro Henrique Martins Maia. - 2020.
 47 f. : il.

 Orientador: Maristélio da Cruz Costa.
 Monografia (graduação) - Universidade Federal
Rural do Semi-árido, Curso de Ciência e
Tecnologia, 2020.

 1. Empreendedorismo. 2. Microrregião do Seridó
Oriental-RN. 3. Desenvolvimento Econômico. I.
Costa, Maristélio da Cruz, orient. II. Título.

O serviço de Geração Automática de Ficha Catalográfica para Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) foi desenvolvido pelo Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da Universidade de São Paulo (USP) e gentilmente cedido para o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (SISBI-UFERSA), sendo customizado pela Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUTIC) sob orientação dos bibliotecários da instituição para ser adaptado às necessidades dos alunos dos Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação da Universidade.

PEDRO HENRIQUE MARTINS MAIA

**CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDEDORISMO NA MICRORREGIÃO DO
SERIDÓ ORIENTAL NO ESTADO DO RN**

Trabalho de conclusão de curso apresentado a
Universidade Federal Rural do Semi-Árido –
UFERSA, como requisito para obtenção do
título de Bacharel em Ciência e Tecnologia.
Orientador: Prof. Dr. Maristério da Cruz Costa

Aprovada EM: 11 /12/2020.

BANCA EXAMINADORA

MARISTELIO DA CRUZ Assinado de forma digital por MARISTELIO
COSTA:26129019491 DA CRUZ COSTA:26129019491
Dados: 2020.12.14 19:26:57 -03'00'

Prof^o Dr. Maristério da Cruz Costa (UFERSA) Presidente

GEOMAR GALDINO DA Assinado de forma digital por GEOMAR
SILVA:43013651415 GALDINO DA SILVA:43013651415
Dados: 2020.12.14 19:27:32 -03'00'

Prof^o Dr Geomar Galdino da Silva (UFERSA)

RAFAEL DA COSTA Assinado de forma digital por RAFAEL
FERREIRA:04613492483 DA COSTA FERREIRA:04613492483
Dados: 2020.12.16 17:51:16 -03'00'

Prof^o Dr Rafael da Costa Ferreira (UFERSA)

Dedicatória...

Dedico esse trabalho a todos o que me ajudaram nessa caminhada:

- “Dedico a Deus por sempre estar ao meu lado nos momentos mais difíceis desse trabalho”.
- A todos os meus professores da graduação, que foram de fundamental importância na construção da minha vida profissional.
- Ao professor Maristério, pela sua paciência conselhos e ensinamentos que foram essenciais para o desenvolvimento do TCC.
- Dedico este projeto à minha família e amigos que sempre estiveram presentes direta ou indiretamente em todos os momentos de minha formação.

Agradecimentos

- Em primeiro lugar, a Deus, que fez com que meus objetivos fossem alcançados, durante todos os meus anos de estudos.
- Aos meus pais e minha namorada (Maria Regina Fonseca Barbosa de Araújo), que me incentivaram nos momentos difíceis e compreenderam a minha ausência enquanto eu me dedicava à realização deste trabalho.
- Ao professor Dr. Maristério, por ter sido meu orientador e ter desempenhado tal função com dedicação e amizade.
- Às pessoas com quem convivi ao longo desses anos de curso, que me incentivaram e que certamente tiveram impacto na minha formação acadêmica.
- Aos meus colegas de curso, com quem convivi intensamente durante os últimos anos, pelo companheirismo e pela troca de experiências que me permitiram crescer não só como pessoa, mas também como formando.
- À UFRSA, que foi essencial no meu processo de formação profissional, pela dedicação, e por tudo que aprendi.

RESUMO

O empreendedorismo no Brasil, vem crescendo consideravelmente e apresentando elevados níveis de crescimento, tornando-se necessário fazer a análise das comparações do empreendedorismo na Microrregião do Seridó Oriental-RN, para a realização desse projeto, foi utilizado como metodologia a leituras de textos, revisão bibliográficas, pesquisas na internet e comparações de alguns projetos onde deu-se a possibilidade de levantar dados da real situação dos empreendimentos nessa região. Desta maneira, de forma direta essa pesquisa poderá destacar as carências e as oportunidades que a mesma possui. Na pesquisa de campo, foi executado um questionário com perguntas objetivas e discursivas com a intenção de avaliar a distribuição de grupo, grau de escolaridade, o tipo de negócio, o perfil da empresa, entre outras características. Com a pesquisa feita, deu pra notar que a classe masculina apresentou maior número em relação ao grupo feminino, o maior índice de idade dos empreendedores esta entre de 31 á 40 anos. Foi também averiguado que quase todos os comércios da Microrregião do Seridó Oriental-RN são registrados. Com isso foi observado que os empreendedores estão buscando orientações no mercado e capacitação profissional, para que eles possuam meios de desenvolvimentos pessoal e econômico.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Microrregião do Seridó Oriental-RN. Desenvolvimento Econômico.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Distribuição dos empreendedores por gênero na Microrregião do Seridó Oriental-RN	29
Gráfico 2 - Distribuição dos empreendedores por faixa etária na Microrregião do Seridó Oriental-RN	30
Gráfico 3 - Distribuição dos empreendedores por grau de escolaridade na Microrregião do Seridó Oriental-RN	32
Gráfico 4 - Tempo de funcionamento dos empreendimentos na Microrregião do Seridó Oriental-RN	33
Gráfico 5 - Distribuição por ramo de atividade na Microrregião do Seridó Oriental-RN	34
Gráfico 6 - Distribuição dos empreendimentos formais e informais na Microrregião do Seridó Oriental-RN	35
Gráfico 7 - Percentual de empreendimentos que possuem empréstimo público na Microrregião do Seridó Oriental-RN	36
Gráfico 8 - Distribuição por quantidade de funcionários nos empreendimentos da Microrregião do Seridó Oriental-RN	37
Gráfico 9 - Classificação quanto ao porte de empreendimentos na Microrregião do Seridó Oriental-RN	38
Gráfico 10 - Classificação quanto ao uso de tecnologia dos empreendimentos na Microrregião do Seridó Oriental-RN	39
Gráfico 11 - Como são divulgadas os empreendimentos na Microrregião do Seridó Oriental-RN	40
Gráfico 12 - Classificação da estrutura predial na Microrregião do Seridó Oriental-RN	41
Gráfico 13 - Percentual de empresas da Microrregião do Seridó Oriental-RN que pretendem realizar melhorias futuras em seus negócios	42
Gráfico 14 - Fatores que levaram os empreendedores comercial da Microrregião do Seridó Oriental-RN a abrirem um negócio.....	43

LISTA DE TABELA

Tabela 1 - Distribuição dos empreendimentos do centro comercial da Microrregião do Seridó Oriental-RN	44
--	----

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Localização da Microrregião do Seridó Oriental no estado do RN	26
--	----

LISTA DE ABREVEATURAS E SIGLAS

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas empresas

GEM – Global Entrepreneurship Monitor

IBQP – Instituto Brasileiro de Qualidade e Produtividade

EPP – Empresa de Pequeno Porte

MEI – Microempresas Individuais

RN – Rio Grande do Norte

UFERSA – Universidade Rural do Semi-Árido

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO	14
1.2. Objetivos.....	15
1.2.1. OBJETIVO GERAL.....	15
1.2.2. OBETIVOS ESPECÍFICOS	15
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	16
2.1. Empreendedorismo	16
2.2. Definição.....	17
2.3. Perfil do empreendedor.....	17
2.3.1. Vantagens e Desvantagens do empreendedorismo.....	19
2.3.2. Empreendedorismo no Brasil.....	21
2.4. Porte das empresas.....	22
2.5. Mortalidade das empresas no Brasil.....	23
3. MATERIAIS E MÉTODOS	25
3.1. Caracterização da pesquisa	25
3.2. Delimitação do estudo.....	26
3.3 Técnicas de coleta de dados	26
3.4. População e amostra.....	27
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	28
4.1. Perfil dos empreendedores na Microrregião	28
4.2.1 DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREENDEDORES POR GÊNERO NA MICRORREGIÃO DO SERIDÓ ORIENTAL-RN.....	28
4.2.2 DISTRIBUIÇÃO DE EMPREENDEDORES POR FAIXA ETÁRIA NA MICRORREGIÃO DO SERIDÓ ORIENTAL-RN.....	30
4.2.3 DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREENDEDORES POR GRAU DE ESCOLARIEDADE NA MICRORREGIÃO DO SERIDÓ ORIENTAL-RN	31
4.2.4 TEMPO DE FUNCIONAMENTO DOS EMPREENDIMENTOS NA MICRORREGIÃO DO SERIDÓ ORIENTAL-RN.....	32

4.2.5 DISTRIBUIÇÃO POR RAMO DE ATIVIDADE NA MICRORREGIÃO DO SERIDÓ ORIENTAL-RN	33
4.2.6 DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS FORMAIS E INFORMAIS NA MICRORREGIÃO DO SERIDÓ ORIENTALRN.....	34
4.2.7 PERCENTUAL DE EMPREENDIMENTOS QUE POSSUEM EMPRÉSTIMOS PÚBLICO NA MICRORREGIÃO DO SERIDÓ ORIENTAL-RN	35
4.2.8 DISTRIBUIÇÃO POR QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS NOS EMPREENDIMENTOS DA MICRORREGIÃO DO SERIDÓ ORIENTAL-RN	36
4.2.9 CLASSIFICAÇÃO QUANTO AO PORTE DOS EMPREENDIMENTOS NA MICRORREGIÃO DO SERIDÓ ORIENTAL-RN.....	37
4.2.10 CLASSIFICAÇÃO QUANTO AO USO DE TECNOLOGIA NOS EMPREENDIMENTOS NA MICRORREGIÃO DO SERIDÓ ORIENTAL-RN.....	38
4.2.11 COMO SÃO DIVULGADA OS EMPREENDIMENTOS NA MICRORREGIÃO DO SERIDÓ ORIENTAL-RN.....	39
4.2.12 CLASSIFICAÇÃO DA ESTRUTURA PREDIAL NA MICRORREGIÃO DO SERIDÓ ORIENTAL-RN.....	40
4.2.13 PERCENTUAL DE EMPRESAS DA MICRORREGIÃO DO SERIDÓ ORIENTAL-RN QUE PRETENDEM REALIZAR MELHORIAS FUTURAS EM SEUS NEGÓCIOS ...	41
4.2.14 FATORES QUE LEVARAM OS EMPREENDEDORES COMERCIAL DA MICRORREGIÃO DO SERIDÓ ORIENTAL-RN A ABRIREM UM NEGÓCIO	42
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	45
6. REFERÊNCIAS.....	46

1.INTRODUÇÃO

O empreendedorismo foi criado na França, entre os séculos XVII e XVIII. Essa atividade, tinha como alvo, buscar novos meios de agir economicamente de forma ousada, fazendo um progresso econômico. Segundo o SEBRAE, um empreendedor é aquele indivíduo que tem como características básicas, a capacidade de liderança e o espírito criativo e pesquisador. Com isso, busca constantemente avanços, novos caminhos, negócios, oportunidades e inovações, tendo como objetivo as necessidades do mercado e das pessoas.

A Microrregião do Seridó Oriental do Rio Grande do Norte, constitui a área do presente estudo. Situa-se na parte centro-sul deste estado, da qual fazem parte os seguintes municípios: Acari, Carnaúba dos Dantas, Cruzeta, Currais Novos, Equador, Jardim do Seridó, Ouro Branco, Parelhas, Santana do Seridó e São José do Seridó, juntos totalizam 3.825.73 Km² de campo territorial. Equivalendo a 7,24% de todo o território do Estado.

Esse subespaço do Rio Grande do Norte, faz parte da região semiárida ou do polígono das secas nordestinas. Diferencia-se de outros lugares do estado, dentre demais fatores, por abranger uma enorme área fustigada por secas constantes. A predominância do empreendedorismo nessa localidade, são as pequenas empresas.

Dessa forma, pretende-se melhor compreender o funcionamento dos processos dos empreendimentos nas microrregiões do Seridó Oriental, o estudo do empreendedorismo na região contribuirá de forma significativa, com informações econômicas propondo um conhecimento avançado dos empreendimentos da região do Seridó Oriental, que permitirá apontar oportunidades de negócios nas regiões.

A pesquisa é de suma importância, pois pode auxiliar os empreendedores que desejam começar um novo empreendimento. Pois nesta pesquisa se encontra os perfis dos empreendimentos. Nota-se que a região está tendo uma evolução grandemente na economia, assim ficando bastante evidente a importância do trabalho, que pode também contribuir para que os empreendedores tenham noções da área de atuação.

1.2. Objetivos

Diante dos dados conseguir os seguintes objetivos:

1.2.1. OBJETIVO GERAL

Identificar as potencialidades do empreendedorismo na Microrregião do Seridó Oriental.

1.2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar as áreas de atuação comercial, indústria e de serviços.
- Analisar as demandas e as prováveis oportunidades de negócios.
- Analisar o perfil dos empreendedores nas microrregiões.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. Empreendedorismo

Empreendedorismo é o principal fator promotor do desenvolvimento econômico e social de um país. O papel do empreendedor é identificar oportunidades, agarrá-las e buscar os recursos para transformá-las em um negócio lucrativo. O empreendedor tem como característica básica o espírito criativo e pesquisador. Ele está constantemente buscando novos caminhos e novas soluções, sempre tendo em vista as necessidades das pessoas. A essência do empresário de sucesso é a busca de novos negócios e oportunidades, além da preocupação com a melhoria do produto.

Segundo Schumpeter(1942), o sistema capitalista tem como característica inerente uma força denominada de processo de destruição criativa, fundamentando-se no princípio que reside no desenvolvimento de novos produtos, novos métodos de produção e novos mercados; em síntese, trata-se de destruir o velho para se criar o novo. Em uma visão mais simplista, podemos entender como empreendedor aquele que inicia algo novo, que vê o que ninguém vê, enfim, aquele que realiza antes, aquele que sai da área do sonho, do desejo e parte para a ação.

Para Frank (1967) e Peter Drucker (1970), o empreendedorismo refere-se a assumir riscos. Schumpeter amplia o conceito, afirmando que "o empreendedor é a pessoa que destrói a ordem econômica existente graças à introdução no mercado de novos produtos/serviços, pela criação de novas formas de gestão ou pela exploração de novos recursos, materiais e tecnologia". Assim, os empreendedores "não são simplesmente provedores de mercadorias ou de serviços, mas fontes de energia que assumem riscos em uma economia em constante transformação e crescimento." (CHIAVENATO, 2007, p.18).

Uma das definições mais aceitas hoje em dia é dada pelo estudioso Robert D. Hisrich, em seu livro "Empreendedorismo". Segundo ele, "empreendedorismo é o processo de criar algo diferente e com valor, dedicando tempo e esforço necessários, assumindo os riscos financeiros, psicológicos e sociais correspondentes e recebendo as consequentes recompensas da satisfação econômica e pessoal".

Klein (2008), seguindo a visão de Cantillon-Knight-Mises do empreendedorismo como julgamento, aponta que oportunidades também são subjetivas e existem apenas na mente de quem decide, daí pode-se inferir que a visão de Kirzner (1979) do empreendedor como “alredemota para oportunidades” é incompleta, nem todas as oportunidades existem para serem descobertas, na palavras de Bylund (2011).

2.2. Definição

Há várias definições sobre o termo empreendedorismo, inclui ações como criatividade, iniciativa, paixão, riscos e oportunidades. Segundo Robert D. Hisrich define o empreendedorismo como um “processo de criar algo diferente e com valor, dedicando tempo e o esforço necessários, assumindo os riscos financeiros, psicológicos e sociais correspondentes e recebendo as consequentes recompensas da satisfação econômica e pessoal”.

2.3. Perfil do empreendedor

O empreendedor tem como característica básica o espírito criativo e pesquisador. Ele está constantemente buscando novos caminhos e novas soluções, sempre tendo em vista as necessidades das pessoas. A essência do empresário de sucesso é a busca de novos negócios e oportunidades e a preocupação sempre presente com a melhoria do produto.

Baseado em estudo de Timmons (1990) e seus colaboradores foram traçadas as características de um empreendedor de sucesso. São elas:

- Ter total comprometimento, determinação e perseverança - A dura realidade de lançar-se e de construir um empreendimento é altamente exigente e estressante. O empreendedor deve estar preparado para “abrir mão” de muitas coisas. Para isso, ganhará muitas vantagens a seu favor, em relação às outras pessoas, se for totalmente comprometido, determinado e perseverante. Esses aspectos podem, eventualmente, compensar algumas desvantagens que possa vir a ter.
- Ser guiado pela autorrealização e pelo crescimento - Os empreendedores são os próprios iniciadores. São dirigidos internamente pelo forte desejo de

competir, de exceder contra os próprios limites e definem e perseguem metas desafiadoras.

- Ter senso de oportunidade e orientação por metas - Os empreendedores são orientados e dirigidos por metas e pelas atividades decorrentes delas. Estabelecem metas altas, porém, atingíveis. Isso os habilita a focalizarem suas energias e a serem seletivos na escolha de oportunidades. Ter metas e direção também os ajuda a definir as prioridades e a possibilidade de medir e de comparar o próprio desempenho.
- Tomar iniciativa por responsabilidades pessoais - Os empreendedores desejam colocar-se em situações nas quais são pessoalmente responsáveis pelo sucesso ou pelo fracasso de operações. Gostam de tomar iniciativa na resolução de problemas.
- Persistir na resolução de problemas - Os empreendedores bem-sucedidos na construção de seus empreendimentos possuem um elevado grau de determinação e um intenso desejo de superar obstáculos e barreiras, de resolver problemas e de completar o trabalho. Não são intimidados pela dificuldade da situação. Também não se precipitam na superação dos empecilhos que possam impedir seu negócio. Várias pesquisas reforçam esse ponto de vista, demonstrando que os empreendedores são persistentes, mas também realistas, em reconhecer o que podem e o que não podem fazer e onde podem conseguir ajuda para resolver uma tarefa difícil, mas necessária.
- Ter autoconhecimento e senso de humor - Os empreendedores, em geral, apresentam uma grande consciência de suas forças e de suas fraquezas, e da própria competitividade. Eles são friamente realistas sobre o que podem e o que não podem fazer. Não iludem a si mesmos. Demonstram a habilidade de conservar o senso de perspectiva, o otimismo e o humor até mesmo nas situações mais difíceis. Isso faz o empreendedor rir e conseguir uma situação favorável nas mais diversas situações.
- Ser formador de equipes - Os empreendedores que criam e que constroem um empreendimento não são lobos solitários. Eles não precisam concentrar os esforços de todas as realizações em si mesmos. Reconhecem que, raramente, é possível construir um empreendimento substancial trabalhando sozinho. Portanto, constroem equipes de trabalho. Demonstram uma rara habilidade de despertar o herói que existe dentro das pessoas que eles

atraem para o empreendimento, dando responsabilidade e dividindo os méritos pelas realizações.

Além destas características apontadas na pesquisa de Jeffrey A. Timmons podemos também afirmar que a qualidade do que você faz começa em você mesmo.

Entretanto, vale dizer que ainda não se pode afirmar que uma pessoa dotada de tais características irá necessariamente alcançar o sucesso como empreendedor. O que se pode dizer é que as pessoas que apresentam essas características e aptidões mais comumente encontradas nos empreendedores, mais chance terá de ser bem sucedida.

2.3.1. Vantagens e Desvantagens do empreendedorismo

Ser empreendedor é muito mais do que ter o próprio negócio. É mais que uma profissão, é um estilo de vida, um comportamento. Como todos sabemos, onde há vantagens, há sempre desvantagens e não poderia ser diferente quando se é empreendedor.

Algumas vantagens de ser empreendedor de acordo com Peter Drucker (1970)

- Sendo empreendedor tens a possibilidade de fazer o que você ama, o primeiro e principal motivo de cada vez mais pessoas fazerem isso é poder viver de suas paixões. Sabe aquele hobby que você tem e sempre pensou em como lucrar com ele? Esse é o momento de fazer isso. Você tem inúmeras opções para incluir seu estilo de vida e desejos pessoais ao ganho.
- A possibilidade de escolher em que mercado empreender, quem ainda não sabe em que nicho empreender, pode conhecer outros mercados, por exemplo, o mercado digital. Produtos digitais, também conhecidos como infoprodutos, são aqueles produzidos e comercializados em formato eletrônico. Por serem feitos e entregues através da internet, o custo de produção e comercialização é mais baixo. Por isso, novos empreendedores escolhem investir nesse tipo de serviço.
- Mais tempo livre, quando somos donos do nosso próprio negócio, conseguimos investir tempo em outras atividades. Para muitas

peças que têm empregos tradicionais, passar um tempo em família ou com os amigos parece impossível. Porém, a partir do momento que você consegue organizar seus próprios horários, pode ter mais qualidade de vida e tempo para fazer outras atividades que realmente gosta.

- Rendimentos e lucros, é certo que necessita de um investimento inicial, no entanto, pode gerar grandes rendimentos e lucros. Ao contrário do que acontece quando trabalha para outros e recebe um salário pré-definido, que dificilmente aumentará, no seu negócio pessoal poderá ganhar grandes somas de dinheiro, correspondentes à dedicação e esforço colocados no negócio. Se tiver visão, garra, foco, determinação e vontade de empreender, verá que terá sucesso na criação do seu negócio.

Algumas desvantagens de ser empreendedor:

- Investimento inicial, uma das principais desvantagens é, obviamente, a necessidade de investimento inicial, quer para infraestrutura, quer para material. Tenha em mente que será um ponto ao qual muito dificilmente conseguirá escapar.
- Riscos, todos os negócios têm riscos associados e é por isso que é extremamente necessário que esteja preparado para eventuais imprevistos ou obstáculos, de modo a que os possa resolver com otimismo.
- O começo é sempre mais difícil, graças à grande quantidade de produtos e serviços que são oferecidos, fica bem complicado manter as finanças no mais perfeito equilíbrio logo de cara, mas, passado algum tempo provavelmente meses com mais experiência, você consegue ter um negócio mais sólido.
- Salário fixo, é difícil saber com exatidão o quanto você irá receber no mês que vem. Para falar a verdade, você venderá mais produtos em alguns meses e menos em outros, e tudo depende de uma série de fatores internos e externos. Contudo, uma boa projeção de resultados poderá te preparar para situações em potencial sejam negativas ou positivas e gerar certa

tranquilidade, tanto para você quanto para suas finanças. Basta investir em um bom controle financeiro.

2.3.2. Empreendedorismo no Brasil

No Brasil o empreendedorismo surgiu nos anos 90 com muita força, durante a abertura que o povo teve para a economia, a entrada de fornecedores estrangeiros começaram a controlar os preços, sendo uma condição muito importante para o país voltar a crescer, mais trouxe problemas para alguns setores que não conseguiram competir com os produtos importados por falta de planejamento.

De acordo com a pesquisa Global Entrepreneurship Monitor (GEM), divulgada pelo Sebrae e o Instituto Brasileiro de Qualidade e Produtividade (IBQP), empreender é o 4º maior sonho entre os brasileiros. Só fica atrás de comprar uma casa, um carro ou viajar.

Ao longo dos últimos anos, passamos por uma série de mudanças no mundo do trabalho. Empreender no Brasil se tornou um caminho comum entre diversos profissionais, tanto que o levantamento do GEM, realizado em 2018, aponta que 51,9 milhões de pessoas têm o próprio negócio no país. Esse número equivale a 38% da população. Antes, este cenário era movimentado, em sua maior parte, por necessidade. Hoje, embora este ainda seja um dos motivos, a crença de que temos soluções para problemas emergentes se tornou mais forte. Isto é, o empreendedorismo ganhou força e credibilidade para deixar de ser um sonho e virar realidade. Na visão dos especialistas que participaram da pesquisa, há três pontos que favorecem o crescimento do ecossistema empreendedor por aqui. O primeiro é a própria vocação dos brasileiros para administrar uma empresa, além das oportunidades criadas pelo mercado e o incentivo de programas governamentais.

Outro dado que se destaca é a presença de mulheres nesse mercado. Sabia que o Brasil aparece em 7º lugar entre os países com maior proporção da participação feminina? É o que diz o relatório especial do Sebrae, Empreendedorismo Feminino no Brasil, lançado em 2019. De acordo com números divulgados pelo StartSe:

Há 24 milhões de mulheres empreendedoras, enquanto os homens são representados por 28 milhões. Nos últimos anos, o percentual passou de 38% para 45%, motivado por uma busca maior por independência e autonomia.

Com os avanços tecnológicos e até pelas próprias mudanças no comportamento de consumo, muitas empresas nasceram com DNA digital. O que isso significa? Que o empreendedorismo digital consiste em negócios criados a partir da web em todos os seus pontos de contato — compra e venda de produtos ou serviços, relacionamento, transações.

Por vivermos em uma sociedade cada vez mais conectada, a internet se tornou uma porta para novos negócios. Tanto para quem buscava novas fontes de renda, como para empresas que usaram o recurso para criar propostas disruptivas — Uber, Nubank e Netflix são alguns exemplos.

2.4. Porte das empresas

O porte de empresa é uma definição técnica usada para classificar um negócio de acordo com seu tamanho.

Normalmente, os negócios são classificados em 4 principais portes de empresa:

- Microempresa;
- Empresa de pequeno porte;
- Empresa de médio porte;
- Empresa de grande porte.

Para classificar empresa pelo porte, são analisados os faturamentos ou o número de trabalhadores que estão envolvidos no seu processo produtivo. O porte de empresas é útil para definir o enquadramento correto e, conseqüentemente, a forma de tributação e outras questões legais para cada tipo. Caso uma empresa esteja enquadrada de forma errada, poderá ter que arcar com multas e perda de benefícios.

Segundo Arthur Lemos (2019) cada uma começando com as microempresas. As empresas classificadas como microempresa são aquelas que têm faturamento anual de até R\$360 mil. Além disso, as microempresas são aquelas que têm até 9 funcionários, para comércio e serviços, e 19 colaboradores, para a indústria.

Para a formalização e enquadramento, o empreendedor a frente da microempresa deve procurar uma junta comercial e optar por um regime de tributação, que pode ser:

- Simples nacional;
- Lucro real;

- Lucro presumido.

Já uma empresa para ser classificada como empresa pequena, deve ter um faturamento anual de até R\$4,8 milhões. Quanto ao número de colaboradores, para serviços e comércio, o número deve variar de 10 a 49 funcionários. Já para empresas da indústria, o número de colaboradores deve estar entre 20 e 99, para poder ser classificada como uma EPP (empresa de pequeno porte).

Para uma empresa ser classificada como empresa média, não existe um limite de faturamento anual definido. Entretanto, o número de trabalhadores continua sendo um critério usado para classificar o porte. As empresas de médio porte devem ter de 50 a 99 funcionários para comércio e serviços, e de 100 a 499 colaboradores para indústria.

Para a empresa grande, assim como para empresas médias, não existe um limite de faturamento anual. Logo, a classificação é definida a partir do número de trabalhadores envolvidos na atividade produtiva da empresa. Muitas empresas grandes têm matriz e filiais, entretanto, para a contagem de colaboradores para o enquadramento da empresa, são levados em considerações os números globais, ou seja, a soma da matriz e das filiais. Para ser classificada como uma grande empresa, deverão haver 100 ou mais empregados para comércio e serviços, e 500 ou mais para indústria.

2.5. Mortalidade das empresas no Brasil

Quanto tempo uma empresa é capaz de manter as suas atividades no Brasil? Esse é um indicador importante ao ambiente dos pequenos negócios. Neste assunto são apresentadas as principais causas de mortalidade, o impacto do ambiente externo e taxa de sobrevivência das empresas no Brasil.

Entre 2010 e 2014, a taxa de sobrevivência das empresas com até 2 anos passou de 54% para 77%. Em boa parte, essa melhora se deve à ampliação do número de Microempreendedores Individuais (MEI). Quando os MEI são excluídos da análise, a taxa de sobrevivência cresce apenas 4 pontos percentuais, passando de 54% para 58%. O MEI causa um impacto positivo no cálculo da taxa de sobrevivência de empresas porque, além da taxa desse segmento ser mais alta, a sua participação no total de empreendimentos passou de 0% para 63% do total de empresas criadas, entre 2008 e 2012.

Não é possível atribuir a um único fator a causa da mortalidade, mas sim, a uma combinação de fatores em quatro grandes áreas: a situação do empresário antes da abertura, o planejamento dos negócios, a capacitação em gestão empresarial e a gestão do negócio em si.

A probabilidade de fechamento é maior entre os empresários que estavam desempregados antes de abrir o negócio, que tinham pouca experiência no ramo, que abriram o negócio por necessidade (ou exigência de cliente/fornecedor), tiveram menos tempo para planejar, não conseguiram negociar com fornecedores, não conseguiram empréstimos em bancos, não aperfeiçoavam produtos ou serviços, não investiam na capacitação da mão-de-obra, não buscaram inovar, não faziam o acompanhamento rigoroso de receitas e despesas, não diferenciavam seus produtos e não investiam na sua própria capacitação em gestão empresarial.

A dependência excessiva de um único cliente pode ser um ponto capital também no declínio da sua empresa, pois no início, pode parecer ótimo ter um grande cliente e é compreensível que você não queira abrir mão dele. Afinal, no momento da abertura de uma empresa, um grande e fiel cliente significa muito para o negócio.

Mas não é aconselhável ficar dependente de um só cliente. Ele pode não ser tão fiel quanto você espera. Muito cuidado ao ter um cliente tão grande que perdê-lo significaria fechar a empresa! Para não correr esse risco, o recomendado é que sua empresa tenha uma base grande de pequenos clientes em vez de uma base de poucos clientes muito expressivos.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

3.1. Caracterização da pesquisa

Esse trabalho é fruto do projeto de pesquisa do mapeamento de empreendimentos do perfil de empreendedores que fazem parte da Microrregião do Seridó Oriental no estado do Rio Grande do Norte, tendo como base os seguintes projetos: Othon, Matheus Alves Gomes. **Reconhecimento dos empreendedores e perfil dos empreendimentos do centro comercial de Currais Novos – RN**. 2014. Neto, Pedro Cândido de Araújo. **Caracterização do empreendedorismo na área urbana de Santana do Seridó-RN**. Angicos, 2015. Oliveira, Eduardo Henrique de. **Delineamento das empresas e empresários no município de Jardim do Seridó-RN**. Angicos, 2016. Santos, Jefferson Romero dos. **Análise dos empreendedores de cerâmica vermelha enfatizando o processo produtivo no município de Parelhas-RN**. Angicos, 2016. Nascimento, João Paulo Silva do. **Caracterização dos empreendimentos e perfil dos empreendedores do centro comercial de Ouro Branco-RN**. Angicos, 2016. Silva, Matheus Costa. **Identificação do empreendedorismo e microempreendedores individuais em potencial no município de São José do Seridó-RN**. Angicos, 2016. Dantas, Vitor Phablo de Araújo. **Caracterização dos empreendimentos e perfil dos empreendedores do município de Acari-RN**. Angicos, 2016. Medeiros, Wanderson Emanuel Moraes de. **Análise dos empreendimentos e perfil dos empreendedores do comércio da cidade de Cruzeta-RN**. Angicos, 2016. Araújo, Yasmin Dantas de. **Caracterização dos empreendimentos e perfil dos empreendedores do centro comercial de Carnaúba dos Dantas-RN**. Angicos, 2016. Araújo, MATHEUS Vinicius de Oliveira. **Análise do centro comercial do município de Equador-RN: Características dos empreendimentos e o perfil dos empreendedores**. Angicos, 2017.

Figura 1 - Localização da Microrregião do Seridó Oriental no estado do RN



Fonte: Mapas Blog (2020)

3.2. Delimitação do estudo

A pesquisa realizou a análise do perfil dos empreendimentos comercial que atuam na região do Seridó Oriental-RN.

3.3 Técnicas de coleta de dados

A coleta de dados foi realizada através de comparações com outros projetos feitos pelas as cidades que fazem parte da Microrregião do Seridó Oriental-RN, fazendo assim um levantamento médio sobre as questões: faixa etária, grau de escolaridade, tempo de funcionamento, porte da empresa, entre outras características.

Após a coleta dos dados, procedeu-se a tabulação mesma, pela utilização do programa computadorizado Microsoft Office Excel® na confecção de Gráficos, com o intuito de organização e apresentação dos resultados.

3.4. População e amostra

A amostra da pesquisa foi desenvolvida com 204 empreendedores da microrregião do Seridó Oriental-RN. Esta região é constituída por dez cidades são elas: Acari, Carnaúba dos Dantas, Cruzeta, Currais Novos, Equador, Jardim do Seridó, Ouro Branco, Parelhas, Santana do Seridó e São José do Seridó. Juntos totalizam uma área de 3.825.73 Km². De acordo com o censo realizado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) no ano 2010, juntando toda a população das cidades que fazem parte dessa região, a população chega á 127.790 habitantes.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da coleta e análise de dados obtiveram-se os seguintes resultados:

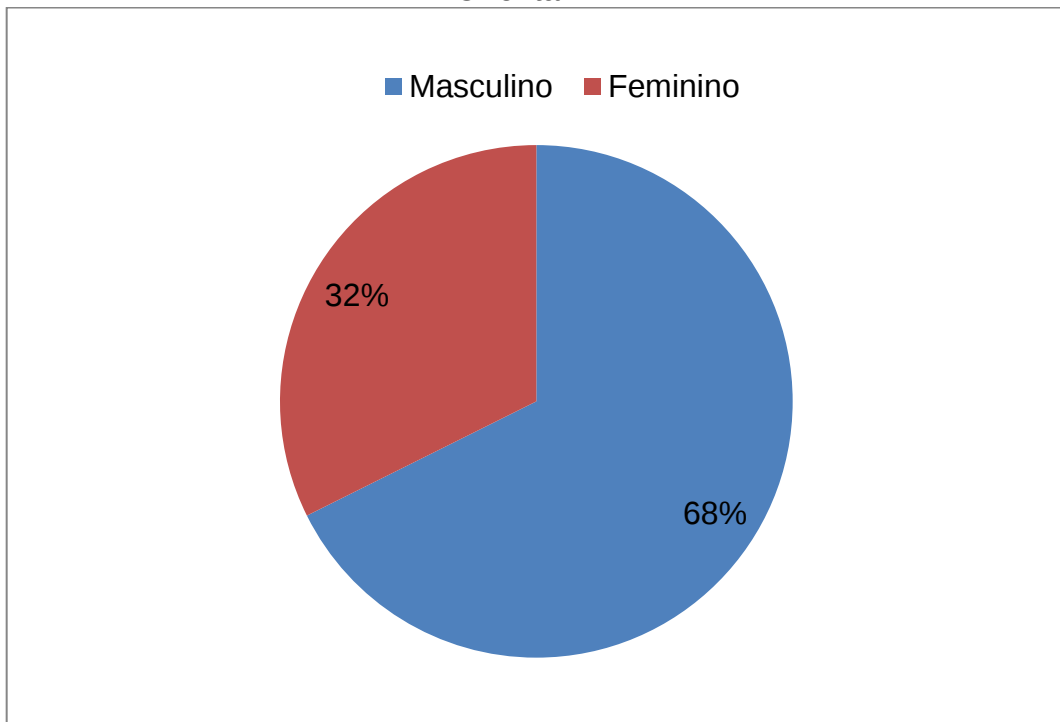
4.1. Perfil dos empreendedores na Microrregião

No gráfico 1, pode-se observar que na microrregião a predominância dos empreendedores é do sexo masculino. Nota-se pelos os dados um total de 138% dos empreendedores entrevistado sendo do sexo masculino e 66% do sexo feminino.

4.2.1 DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREENDEDORES POR GÊNERO NA MICRORREGIÃO DO SERIDÓ ORIENTAL-RN

Conforme os dados do gráfico 1, a maioria dos entrevistados é do sexo masculino. Segundo as estatísticas, o sexo masculino apresenta 68,00% dos entrevistados, demonstrando que o homem vem predominando no mercado de trabalho. Porém, a um aumento significativo no crescimento de mulheres no mercado de trabalho, que na pesquisa contou com 32,00% dos entrevistados.

Gráfico 1 - Distribuição dos empreendedores por gênero na Microrregião do Seridó Oriental-RN



Fonte: Autoria própria (2020)

Perfil empreendedor é formado por uma vontade de colocar ideias em prática, ainda que outras pessoas o desencorajem. No fundo, essa atitude estaria relacionada ao que comentamos sobre acreditar no que faz. Mas a verdade é que se a pessoa não tiver um propósito, dificilmente ela será capaz de manter a fé em suas ideias durante muito tempo.

Por isso, outro aspecto fundamental é o planejamento. A capacidade de botar num papel (figurativamente ou não) de forma estruturada o que se pretende fazer é muito importante para que não se faça as coisas por impulso e também para amenizar os imprevistos. Nesse aspecto, um perfil empreendedor é formado por alguém que tenha metas e objetivos claros.

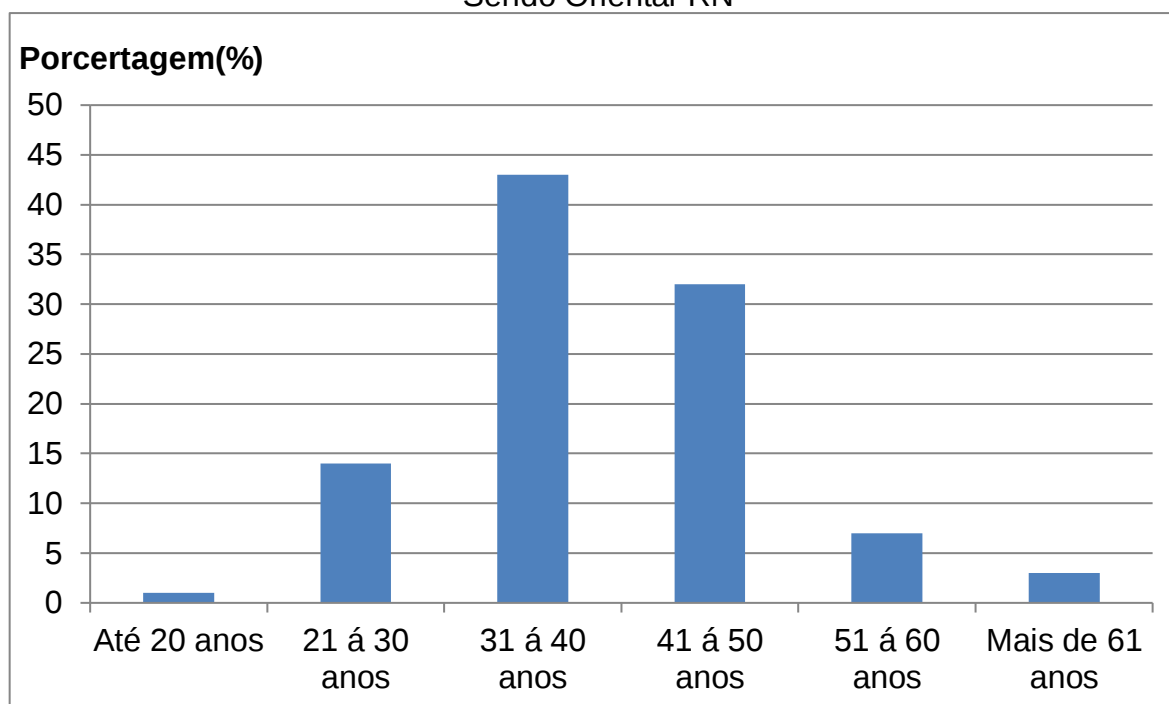
A autoconfiança é outra base do perfil empreendedor. E essa é uma característica sempre a ser desenvolvida. Uma maneira de fazer isso é discutir os dilemas com alguém que você confia, por exemplo, arranjando uma espécie de mentor. Esse mentor pode lembrar de uma ideia importante: a perseverança. As dificuldades vão surgir, é claro, mas o perfil do empreendedor ideal sabe que muitos dos percalços são naturais à toda trajetória de sucesso. Logo, não faz sentido desistir de suas ambições.

Outro fator importante para se pensar quando falamos desse assunto é o aumento de mulheres no empreendimento, pois muitas delas querem uma atividade rentável que possa ser construída de forma autônoma e independente.

4.2.2 DISTRIBUIÇÃO DE EMPREENDEDORES POR FAIXA ETÁRIA NA MICRORREGIÃO DO SERIDÓ ORIENTAL-RN

Analisando o gráfico 2, observou-se que a maioria dos empreendedores entrevistados na Microrregião do Seridó Oriental cerca de 43,00% está na faixa etária entre 31 á 40 anos, a tendência de envelhecimento da população pode ser uma das causas da maior presença de pessoas mais maduras entre os empreendedores. Destaca-se também a quantidade de jovens empreendedor que se encontra na Microrregião do Seridó Oriental cerca de 14,00%.

Gráfico 2 - Distribuição dos empreendedores por faixa etária na Microrregião do Seridó Oriental-RN



Fonte: Autoria própria (2020)

“O jovem brasileiro já entendeu que para ter trabalho a melhor alternativa é criar o próprio emprego, é empreender, inovar e gerar novas vagas. E eles não empreendem por necessidade, estão de olho nas oportunidades do mercado, estão atendendo demandas sociais e movimentando a economia. Aliás, este

resultado é um reflexo também do início da recuperação da nossa economia”, destaca o presidente do Sebrae, Guilherme Afif Domingos.

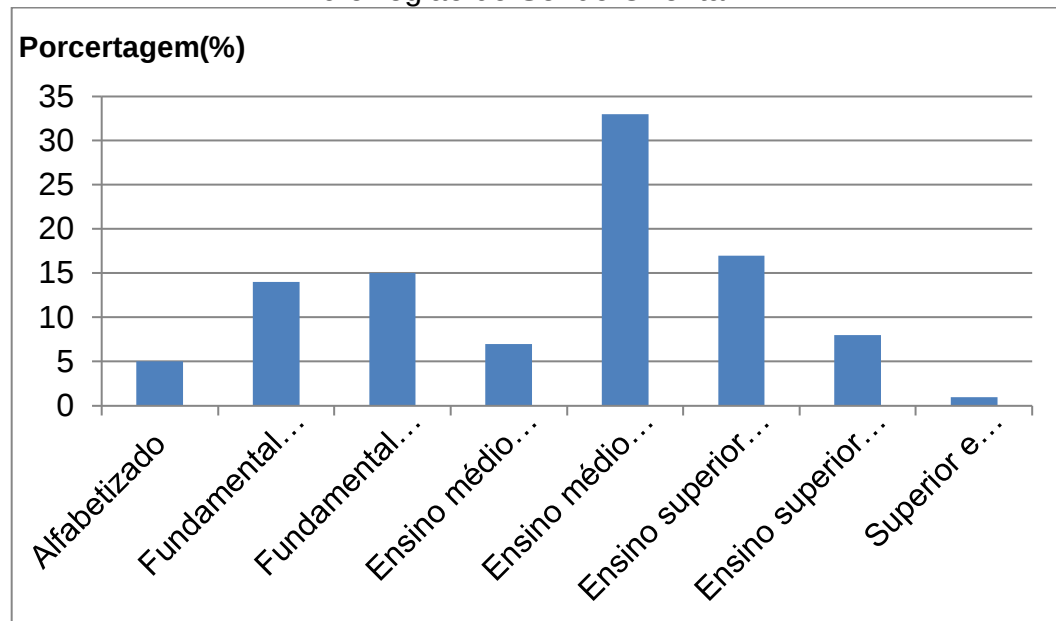
De cada 100 brasileiros e brasileiras adultos (18 – 64 anos), 36 deles estavam conduzindo alguma atividade empreendedora, quer seja na criação ou aperfeiçoamento de um novo negócio, ou na manutenção de um negócio já estabelecido. Ou seja, um terço dos adultos brasileiros é empreendedor ou está envolvido na abertura do próprio negócio. Outras revelações apontam que jovens na faixa etária entre 25 e 34 anos foram mais ativos na criação de novos negócios.

Para se ter ideia de como esse dado é expressivo, isso significa que 30,5% dos brasileiros desta faixa etária estão tentando criar um negócio ou já detêm uma empresa com até 3 anos e meio de vida, período considerado estágio inicial do empreendimento ainda. Na faixa etária mais jovem, entre 18 e 24 anos, também é expressivo o percentual de brasileiros empreendedores (20,3%) envolvidos com a criação de novas empresas.

4.2.3 DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREENDEDORES POR GRAU DE ESCOLARIEDADE NA MICRORREGIÃO DO SERIDÓ ORIENTAL-RN

Observa-se que no gráfico, a maioria dos empreendedores tem o ensino médio completo cerca de 33,00%, já uma coisa que preocupa são que os empreendedores que não estão preocupados em se qualificar, para obter uma melhor qualidade de vida, pois são poucos que têm especialização na área, como mostra no gráfico.

Gráfico 3 - Distribuição dos empreendedores por grau de escolaridade na Microrregião do Seridó Oriental-RN

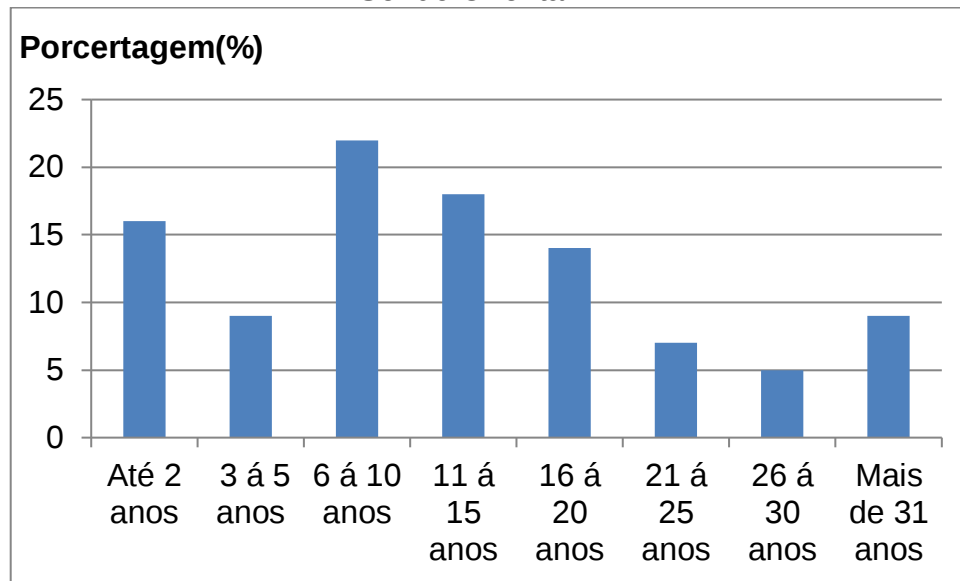


Fonte: Autoria própria (2020)

4.2.4 TEMPO DE FUNCIONAMENTO DOS EMPREENDIMENTOS NA MICRORREGIÃO DO SERIDÓ ORIENTAL-RN

Analisando o gráfico 4, podemos perceber que os empreendimentos de 6 á 10 anos são os que mais se encontram na Microrregião do Seridó Oriental, com uma taxa de 22,00% dos estabelecimentos entrevistados, vem logo em seguida os empreendimentos de 11 á 15 anos, com uma taxa de 18,00%. Podemos notar também que a Microrregião está crescendo, pelo fato de novos empreendimentos surgindo, como mostra no gráfico, os empreendimentos de até 2 anos apresenta a terceira maior taxa com 16,00%. A solidez dos empreendimentos de forma geral é bem fácil de identificar, de acordo com o gráfico, as empresas de 3 á 5 anos, e de 16 á 20 anos até as de mais de 31 anos apresentam juntas uma parcela de 32,00% dos empreendimentos participantes.

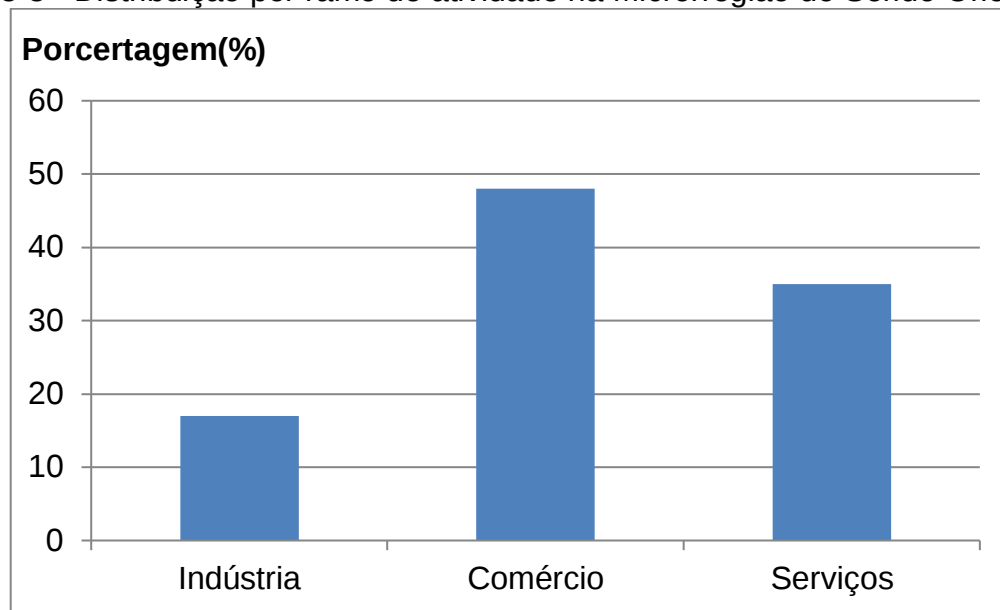
Gráfico 4 - Tempo de funcionamento dos empreendimentos na Microrregião do Seridó Oriental-RN



Fonte: Autoria própria (2020)

4.2.5 DISTRIBUIÇÃO POR RAMO DE ATIVIDADE NA MICRORREGIÃO DO SERIDÓ ORIENTAL-RN

De acordo com o gráfico 5, os empreendimentos em maior quantidade na microrregião são os do ramo de comércio com 48,00% das empresas entrevistadas. O setor de serviços tem 35,00%, e no setor industrial apresenta somente 17,00%. Um dos problemas que foi notado na pesquisa é a falta de incentivo e apoio para a criação de mais áreas industriais na microrregião.

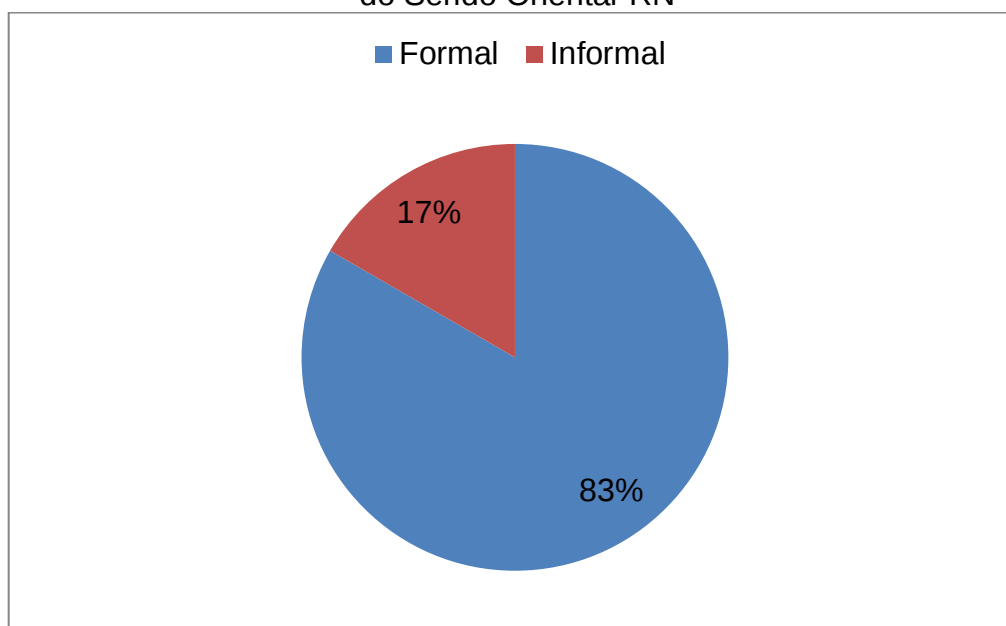
Gráfico 5 - Distribuição por ramo de atividade na Microrregião do Seridó Oriental-RN

Fonte: Autoria própria (2020)

4.2.6 DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS FORMAIS E INFORMAIS NA MICRORREGIÃO DO SERIDÓ ORIENTALRN

De acordo com o gráfico 6, analisando os dados obtidos podemos verificar que a microrregião conta com o maior número de empreendimentos formais, sendo eles 83,00% dos estabelecimentos visitados. A outra parcela de empreendimentos foi os informais, com 17,00%. Esses estabelecimentos são os que não possuem nenhum registro em nenhum órgão do estado.

Gráfico 6 - Distribuição dos empreendimentos formais e informais na Microrregião do Seridó Oriental-RN



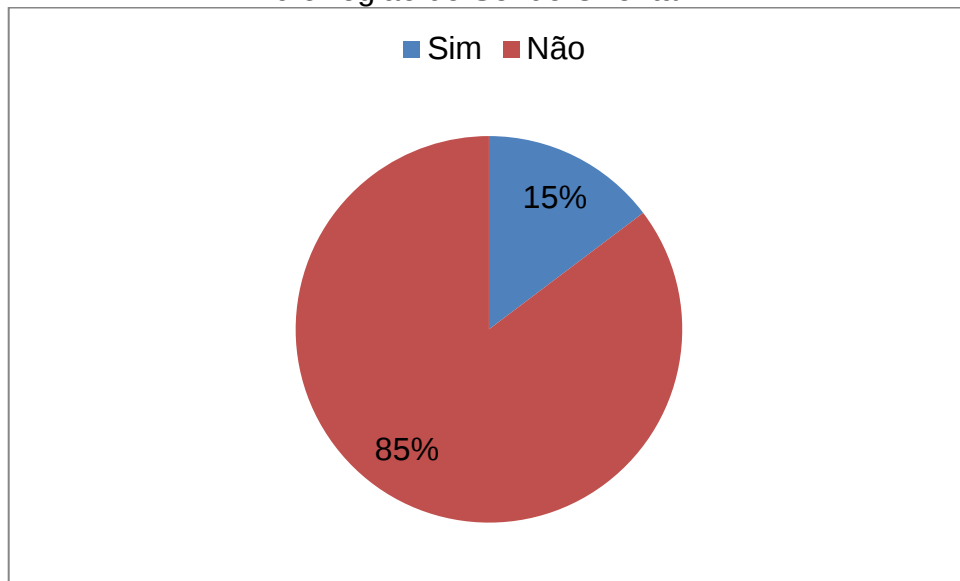
Fonte: Autoria própria (2020)

Vale ressaltar que com o apoio de algumas organizações como a JUCERN (Junta Comercial do Rio Grande do Norte) e o SEBRAE (Serviço Brasileiro de apoio as Micro e Pequenas Empresas), é de fundamental importância para que a Microrregião do Seridó Oriental apresente estes altos índices de empresas formais.

4.2.7 PERCENTUAL DE EMPREENDIMENTOS QUE POSSUEM EMPRÉSTIMOS PÚBLICO NA MICRORREGIÃO DO SERIDÓ ORIENTAL-RN

Com relação á empréstimos públicos, os resultados são apresentados no gráfico 7. Pode-se observar que de toda a amostra pesquisada, apenas 15,00% apresenta empréstimos em algum banco, enquanto 85,00% não tem empréstimo público. Desse modo, pode-se concluir que os empreendedores não são informados quanto à importância do empréstimo público, no sentido de subsídio para desenvolver seus empreendimentos.

Gráfico 7 - Percentual de empreendimentos que possuem empréstimo público na Microrregião do Seridó Oriental-RN

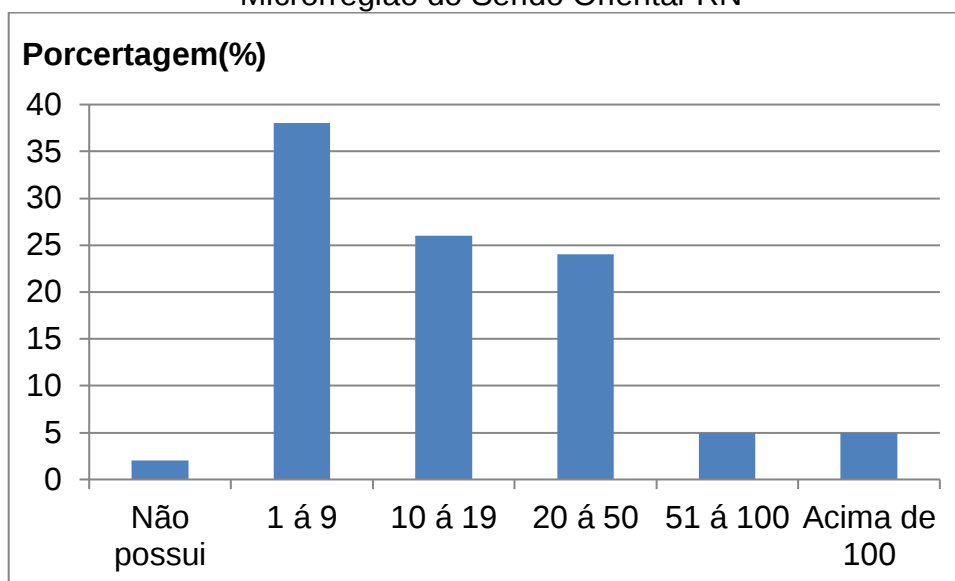


Fonte: Autoria própria (2020)

4.2.8 DISTRIBUIÇÃO POR QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS NOS EMPREENDIMENTOS DA MICRORREGIÃO DO SERIDÓ ORIENTAL-RN

De acordo com o gráfico 8, foi observado que os empreendimentos que contém de 1 á 9 funcionários são grande maioria na microrregião, com 38,00% dos entrevistados. Já entre 10 á 19 funcionários apresentam 26,00% dos entrevistados, logo em seguida vêm os de 20 á 50 funcionários com um total de 24,00% dos entrevistados, juntos com a mesma porcentagem estão os de 51 á 100 funcionários e os de acima de 100 funcionários, com um total cada de 5,00% dos entrevistados, e por fim têm os que não possui funcionários, com um total apenas de 2,00% dos entrevistados.

Gráfico 8 - Distribuição por quantidade de funcionários nos empreendimentos da Microrregião do Seridó Oriental-RN

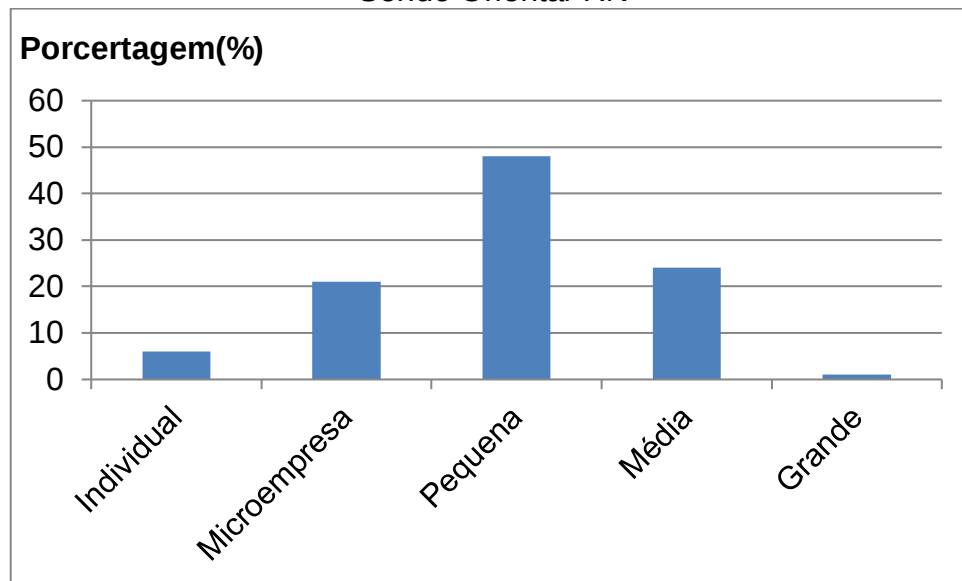


Fonte: Autoria própria (2020)

4.2.9 CLASSIFICAÇÃO QUANTO AO PORTE DOS EMPREENDIMENTOS NA MICRORREGIÃO DO SERIDÓ ORIENTAL-RN

Através dos dados do gráfico 9, podemos perceber que as pequenas empresas dominam o comércio na microrregião, elas apresentam cerca de 48,00% dos empreendimentos participantes, é possível observar também que as empresas microempresas e as empresas média, apresentam um grande equilíbrio as microempresas vêm com um total de 21,00% dos empreendimentos entrevistados, já as empresas de porte médio, está com 24,00% dos empreendimentos entrevistados. Por fim, as empresas de porte individual, com 6,00% dos empreendimentos entrevistados e a de porte grande, com apenas 1,00% dos empreendimentos entrevistados.

Gráfico 9 - Classificação quanto ao porte de empreendimentos na Microrregião do Seridó Oriental-RN

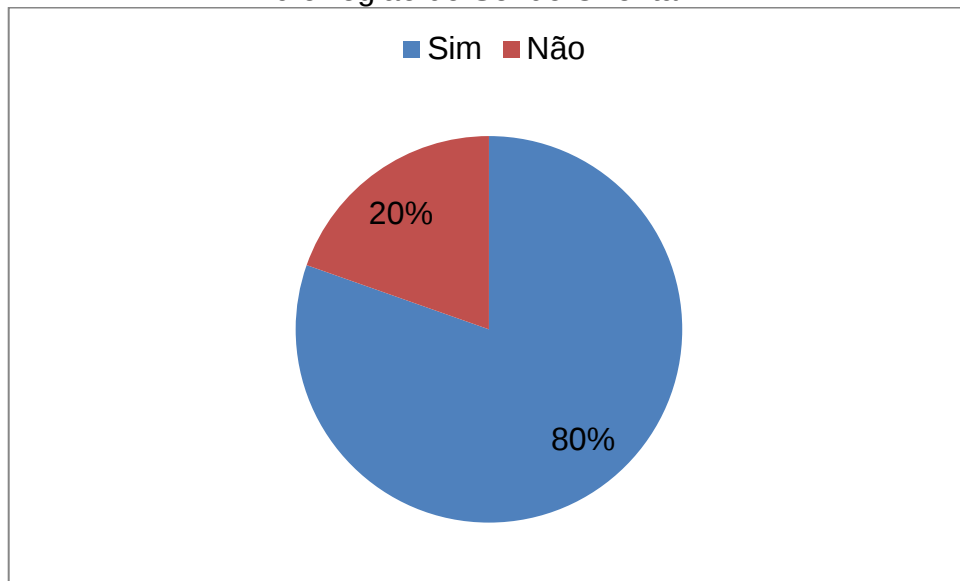


Fonte: Autoria própria (2020)

4.2.10 CLASSIFICAÇÃO QUANTO AO USO DE TECNOLOGIA NOS EMPREENDIMENTOS NA MICRORREGIÃO DO SERIDÓ ORIENTAL-RN

De acordo com o gráfico 10, verifica-se que, a maioria da parte dos empreendimentos usam a tecnologia no dia a dia, seja através de computadores, tablets e entre outros equipamentos, totalizando 80,00% dos empreendimentos entrevistados. Já 20,00% dos empreendimentos entrevistados, dizem que não fazem uso da tecnologia no estabelecimento.

Gráfico 10 - Classificação quanto ao uso de tecnologia dos empreendimentos na Microrregião do Seridó Oriental-RN

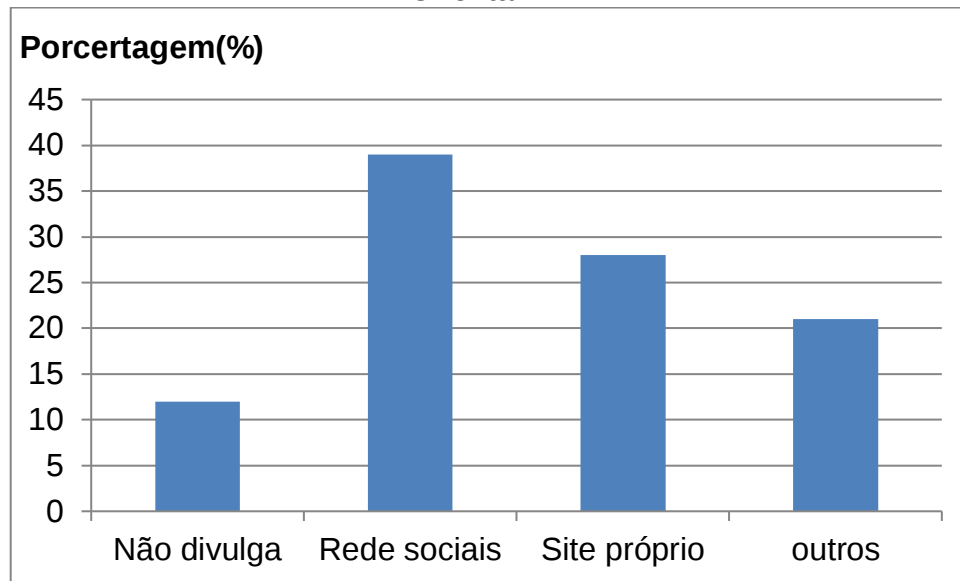


Fonte: Autoria própria (2020)

4.2.11 COMO SÃO DIVULGADA OS EMPREENDIMENTOS NA MICRORREGIÃO DO SERIDÓ ORIENTAL-RN

No gráfico 11, podemos analisamos que 12,00% dos empreendimentos entrevistados, não fazem o uso de divulgações. Já cerca de 39,00% usa as redes sociais para fazer a divulgação dos seus negócios, uma ferramenta bastante importante nos dias atuais de hoje. Cerca de 28,00% fazem o uso de site próprio, e 21,00% para outros tipos de divulgação, como panfletagem, carro de som, rádio. Apesar de serem consideradas meios de divulgações ultrapassada com a tecnologia.

Gráfico 11 - Como são divulgadas os empreendimentos na Microrregião do Seridó Oriental-RN

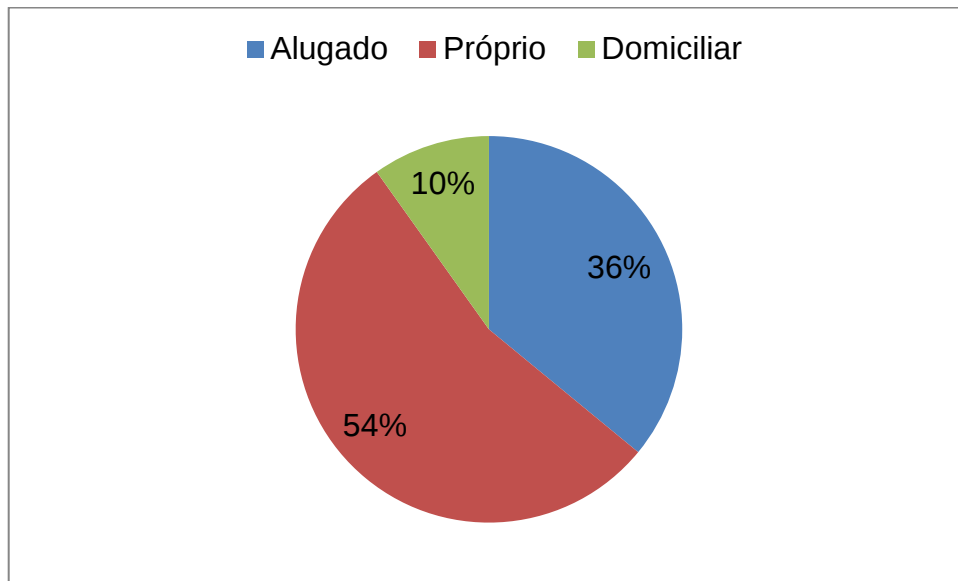


Fonte: Autoria própria (2020)

4.2.12 CLASSIFICAÇÃO DA ESTRUTURA PREDIAL NA MICRORREGIÃO DO SERIDÓ ORIENTAL-RN

Podemos assim analisar no gráfico 12, que a maioria são de residências próprias com um total de 54,00% dos empreendimentos entrevistados, que 36,00% dos empreendimentos entrevistados são de residência alugada e por fim 10,00% dos empreendimentos entrevistados são de residência domiciliar. A partir disso é possível analisar que os empreendedores da microrregião tem um bom poder aquisitivo e que estão almejando o futuro.

Gráfico 12 - Classificação da estrutura predial na Microrregião do Seridó Oriental-RN

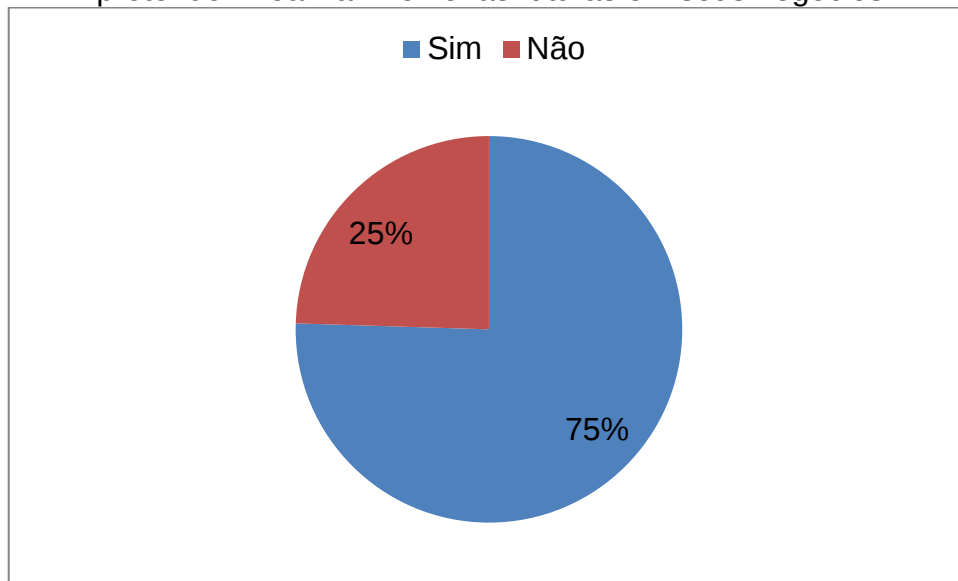


Fonte: Autoria própria (2020)

4.2.13 PERCENTUAL DE EMPRESAS DA MICRORREGIÃO DO SERIDÓ ORIENTAL-RN QUE PRETENDEM REALIZAR MELHORIAS FUTURAS EM SEUS NEGÓCIOS

De acordo com o gráfico 13, os dados obtidos através da pesquisa nos mostram que 75,00% dos empreendimentos entrevistados dizem que pretendem realizar melhorias, já 25,00% dizem que não pretendem realizar melhorias futuras em seus negócios. Alguns dos empreendedores relatam que devido a crise financeira no país e a grande crise hídrica encontrada na microrregião, são uns dos fatores para que a realização de investimento em seus empreendimentos.

Gráfico 13 - Percentual de empresas da Microrregião do Seridó Oriental-RN que pretendem realizar melhorias futuras em seus negócios

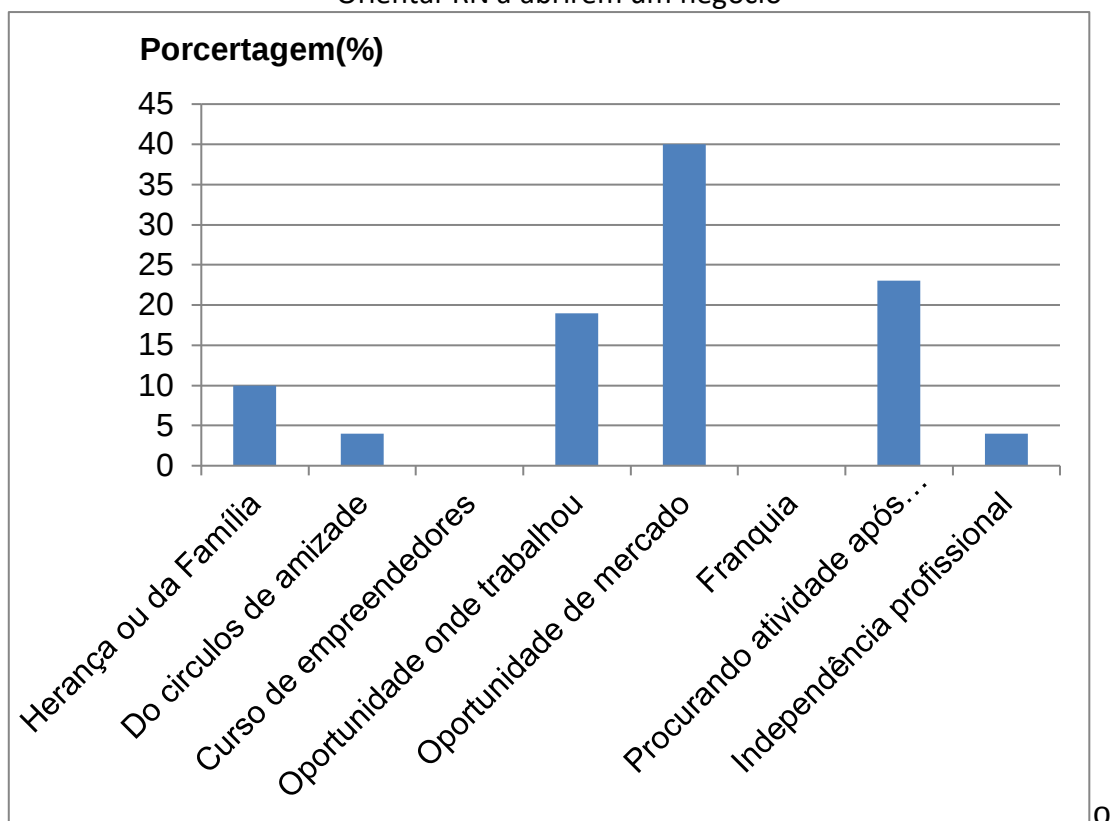


Fonte: Autoria própria (2020)

4.2.14 FATORES QUE LEVARAM OS EMPREENDEDORES COMERCIAL DA MICRORREGIÃO DO SERIDÓ ORIENTAL-RN A ABRIREM UM NEGÓCIO

Analisando o gráfico 14, nota-se que os fatores predominante que levaram os empreendedores a abrir seu negócio na microrregião foi a oportunidade de mercado com cerca de 40,00% dos empreendimentos entrevistados, logo em seguida vêm os empreendedores que procuraram atividades após a aposentadoria, com um percentual de 23,00% dos empreendimentos entrevistados. Com 19,00% dos empreendimentos entrevistados, aparece aqueles empreendedores que teve oportunidade onde trabalhou, já 10,00% dos empreendimentos entrevistados, dizem que abriu o seu negócio por conta de alguma herança familiar, com apenas 4,00% dos empreendimentos entrevistados, aparece aqueles que abriu o seu negócio por conta de sua independência profissional. Portanto só 4,00% dos empreendimentos entrevistados responderam exemplo de círculos de amizade e por fim com 0,00% cada, fator que influenciou na abertura de algum negócio estão curso de empreendedores e franquia.

Gráfico 14 - Fatores que levaram os empreendedores comercial da Microrregião do Seridó Oriental-RN a abrirem um negócio



Fonte: Autoria própria (2020)

Tabela 1 - Distribuição dos empreendimentos do centro comercial da Microrregião do Seridó Oriental-RN

Resposta	Resposta	Resposta
Academia	18	8,9%
Drograria/Farmácia	20	9,8%
Mercado	10	4,9%
Material de construção	8	3,9%
Restaurante	13	6,4%
Confeccões	10	4,9%
Ótica	12	5,9%
Móveis e eletrodomésticos	8	3,9%
Panificadora	7	3,4%
Posto de combustível	15	7,3%
Madreira	6	2,9%
Sorverteria	10	4,9%
Bar	10	4,9%
Açougue	10	4,9%
Lanchonete	12	5,9%
Indústria de Sandália	5	2,4%
Fábrica de boné	6	2,9%
Indústria de produtos de limpeza	4	2%
Indústria de café	1	0,5%
Fábrica de costura	19	9,4%
Total	204	100%

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os resultados encontrados, a distribuição de gêneros na Microrregião do Seridó Oriental é desigual, havendo uma pequena predominância do sexo masculino no cenário comercial da microrregião. A maioria dos empreendedores está na faixa de 31 à 40 anos, onde a maior parte deles possui o ensino médio completo, seguido por o ensino superior completo. Em relação ao grau de escolaridade é um ponto positivo, pois eles tendem a planejar melhor o seu negócio e conhecer também melhor os seus instrumentos de gerência. No que diz respeito ao tempo de funcionamento das empresas o maior número se dá entre 6 à 10 anos de funcionamento, podendo também ser dado em conta o crescimento de novas empresas nesses anos, pois a parcela de empresa até 2 anos é grande.

Foi identificado áreas de atuação do comércio, serviços e indústria, o que predominou foi o setor de comércio, logo em seguida o setor de serviços. Um ponto bastante negativo notado na pesquisa foi no setor de indústria, fato a carência nesse tipo de empreendimento na microrregião. O porte de maior parcela encontrado na microrregião foi de pequenas empresas, sendo encontrada uma breve equiparação entre as empresas de porte média e as microempresas. Já no porte de empresas individuais e grande apresenta um pouco de escassez na microrregião. A maioria das empresas são formais e não possuem empréstimo público. Pode ser levado em conta também que os empreendedores possuem certo receio e reconhecem os riscos encontrados atualmente para a realização de empréstimos.

O principal fator para implantação do negócio foi a oportunidade no mercado, mostra que alguns empreendedores estão correndo atrás mesmo, buscando capacitação, participar de novos projetos e fazer sugestões que podem trazer resultados positivos para o negócio.

Portanto, este trabalho deve auxiliar aos empreendedores da Microrregião do Seridó Oriental-RN, e também de outras regiões, que desejam começar um novo empreendimento. Uma boa oportunidade para investir nessa microrregião é no empreendimentos de indústrias, foi constatada a carência desse empreendimento na microrregião. Esse trabalho também pode contribuir para que os empreendedores tenham noções nas áreas de atuação identificando melhores oportunidades de empreendimento.

6. REFERÊNCIAS

- Araújo, Yasmin Dantas de. **Caracterização dos empreendimentos e perfil dos empreendedores do centro comercial de Carnaúba dos Dantas-RN**. Angicos, 2016. 60f. Monografia (Bacharel em Ciência e Tecnologia) – Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Pró - Reitoria de Graduação. 2016.
- Araújo, MATHEUS Vinicius de Oliveira. **Análise do centro comercial do município de Equador-RN: Características dos empreendimentos e o perfil dos empreendedores**. Angicos, 2017. 50f. Monografia (Bacharel em Ciência e Tecnologia) – Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Pró - Reitoria de Graduação. 2017.
- BNDES - Banco Nacional do Desenvolvimento. Porte de empresa. Disponível em: http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Institucional/Apoio_Financeiro/porte.html>. Acesso em 02 de outubro de 2020.
- CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. Editora Manole, 2004.
- Dantas, Vitor Phablo de Araújo. **Caracterização dos empreendimentos e perfil dos empreendedores do município de Acari-RN**. Angicos, 2016. 67f Monografia (Bacharel em Ciência e Tecnologia) – Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Pró - Reitoria de Graduação. 2016.
- DEGEN, Ronald Jean. O empreendedor: empreender como opção de carreira. – Editora Pearson, 2009.
- DORNELAS, J C A. Empreendedorismo. Elsevier Brasil, 2008.
- DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- Medeiros, Wanderson Emanuel Moraes de. **Análise dos empreendimentos e perfil dos empreendedores do comércio da cidade de Cruzeta-RN**. Angicos, 2016. 52f. Monografia (Bacharel em Ciência e Tecnologia) – Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Pró - Reitoria de Graduação. 2016.
- Nascimento, João Paulo Silva do. **Caracterização dos empreendimentos e perfil dos empreendedores do centro comercial de Ouro Branco-RN**. Angicos, 2016. 80f. Monografia (Bacharel em Ciência e Tecnologia) – Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Pró - Reitoria de Graduação. 2016.
- Neto, Pedro Cândido de Araújo. **Caracterização do empreendedorismo na área urbana de Santana do Seridó-RN**. Angicos, 2015. 50f. Monografia (Bacharel em

Ciência e Tecnologia) – Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Pró - Reitoria de Graduação. 2015.

Oliveira, Eduardo Henrique de. **Delineamento das empresas e empresários no município de Jardim do Seridó-RN**. Angicos, 2016. 68f. Monografia (Bacharel em Ciência e Tecnologia) – Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Pró - Reitoria de Graduação. 2016.

Othon, Matheus Alves Gomes. **Reconhecimento dos empreendedores e perfil dos empreendimentos do centro comercial de Currais Novos – RN**. 2014. 62 f. Monografia (Graduação em Ciência e Tecnologia) – Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Angicos-RN, 2014.

Santos, Jefferson Romero dos. **Análise dos empreendedores de cerâmica vermelha enfatizando o processo produtivo no município de Parelhas-RN**. Angicos, 2016. 74f. Monografia (Bacharel em Ciência e Tecnologia) – Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Pró - Reitoria de Graduação. 2016.

SEBRAE, Critérios de classificação das empresas: MEI – ME – EPP, Disponível em: <<http://www.sebrae-sc.com.br/leis/default.asp?vcdtexto=4154>>. Acesso em 02 de outubro de 2020.

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. A lei geral da micro e pequena empresa. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/a-implementacao-da-leigeral,be187b008b103410VqnVCM100000b272010aRCRD>>. Acesso em 03 de outubro de 2020.

Silva, Matheus Costa. **Identificação do empreendedorismo e microempreendedores individuais em potencial no município de São José do Seridó-RN**. Angicos, 2016. 54f. Monografia (Bacharel em Ciência e Tecnologia) – Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Pró - Reitoria de Graduação. 2016.

Sua pesquisa. Dados atuais sobre a economia brasileira. Disponível em: <http://www.suapesquisa.com/geografia/economia_brasileira.htm>. Acesso em 03 de outubro de 2020.